

# Prémio Europeu do Inventor distingue segurança automóvel e tratamento de Parkinson

Ciência

09 DE JUNHO DE 2016  
13:47



43 PARTILHAS

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR

## Temas

INOVAÇÃO

LISBOA

LISBOA



Elvira Fortunato foi uma das cientistas portuguesas nomeadas | GUSTAVO BOM/GLOBALIMAGENS

### Este prémio é atribuído pelo Instituto Europeu de Patentes desde 2006

O Prémio Europeu do Inventor 2016, hoje atribuído em Lisboa, distingue invenções na segurança automóvel, no diagnóstico de patologias através da radiologia, na redução de emissões poluentes e no tratamento da doença de Parkinson.

tratamento da doença de Parkinson.

O prémio, promovido pelo Instituto Europeu de Patentes, é concedido em seis categorias: consagração de carreira, indústria, pequenas e médias empresas, investigação, países não-europeus e público.

Os premiados, oriundos da Dinamarca, França, Alemanha, Holanda e dos Estados Unidos, foram selecionados, entre 15 finalistas, por um júri independente e internacional, presidido pelo ex-ministro José Luís Arnaut, com exceção do que foi escolhido pelo público, por votação na internet.

A dupla de investigadores portugueses Elvira Fortunato e Rodrigo Martins, que constava na lista de finalistas, na categoria Investigação, com o transistor de papel, acabou por ficar de fora dos prémios.

O prémio de Consagração da Carreira foi para o engenheiro holandês Anton van Zanten, que criou o sistema de controlo de estabilidade eletrónica, uma espécie de sistema de travagem automóvel inteligente, que evita derrapagens ou choque, em caso de travagem extrema e súbita.

Os físicos Bernhard Gleich e Jurgen Weizenecker e a sua equipa foram contemplados com o prémio Indústria, por terem desenvolvido uma nova técnica, no laboratório de investigação da Philips, em Hamburgo, na Alemanha, a da radiologia com partículas magnéticas, que promete fornecer aos médicos imagens tridimensionais, em tempo real, de maior resolução, de anomalias nos tecidos humanos, como tumores, nas artérias ou nas veias.

Na categoria de Pequenas e Médias Empresas, a empresa premiada foi a Amminex, na Dinamarca, que produziu um método seguro de armazenamento de amoníaco, num cilindro, que, colocado no interior de um veículo com motor a gasóleo, permite reduzir em 99 por cento a emissão, pelo escape, de óxidos de nitrogénio, considerado um dos gases mais nocivos para o ambiente e a saúde humana.

Os cilindros, que já são usados em autocarros públicos na Dinamarca, libertam amoníaco puro, em contacto com o carburante, neutralizando os óxidos de nitrogénio.

O neurocirurgião francês Alim-Louis Benabid obteve o prémio Investigação, pelo uso da técnica de estimulação de alta frequência no controlo de tremores nas mãos, nos doentes de Parkinson.

Os neurónios respondem a impulsos elétricos de alta frequência, emitidos por elétrodos implantados no cérebro do doente. O 'pacemaker' cerebral possibilita aos pacientes, por exemplo, pegarem numa chávena sem tremer a mão.

O prémio Países Não-Europeus foi para o engenheiro químico norte-americano Robert Langer, pioneiro no desenvolvimento do revestimento de medicamentos anticancro com polímeros, moléculas que estão no organismo humano, como as proteínas, permitindo o tratamento localizado de cancros agressivos, em alternativa à quimioterapia, que 'entra' em todo o corpo.

O invólucro com o medicamento, sob a forma de um 'chip', é implantado perto do tumor, onde o fármaco é libertado naturalmente, atuando sobre ele.

A investigadora Helen Lee, da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, venceu o prémio Público, votado pelos cibernautas, por ter criado 'kits' baratos e fáceis de utilizar, para detetar, com uma amostra de sangue, o vírus da sida ou da hepatite B, em países em desenvolvimento.

O Prémio Europeu do Inventor, sem valor monetário, é concedido pelo Instituto Europeu de Patentes desde 2006.

São consideradas elegíveis para o prémio invenções com alta qualidade, aplicação prática, sucesso no mercado europeu, ou com potencialidades de vir a ser, e que representem benefícios claros para a economia e a sociedade, como a promoção de emprego, a melhoria da qualidade de vida e a proteção do ambiente.

As invenções têm de estar patenteadas pelo instituto.

O anúncio do Prémio Europeu do Inventor 2016 foi feito numa cerimónia, em Lisboa, com a presença do primeiro-ministro, António Costa, e do comissário europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas.